

Arqueologia no/do Pará

Tallyta Suenny¹

Ney Gomes²

É com alegria, e pedindo desculpas às autoras(res) e leitoras(res) do Caderno 4 Campo pela demora, que apresentamos este número. O intuito inicial de nós, organizadores do volume, era publicar um número que refletisse o legado na Arqueologia paraense deixado pela professora Denise Schaan.

Esse legado se apresenta pelo estudo arqueológico em diferentes parte do Pará, como Santarém e redondezas (Schaan 2016; Soderstrom et al 2016; Soderstrom et al 2013; Stenborg, Schaan, Figueiredo 2018; Stenborg, Schaan, Lima 2012; Stenborg et al 2014), Marajó (Alves, Schaan 2011; Schaan 2010a, 2010b, 2012c, 2009b, 2009c, 2008a, 2008b, 2007a, 2007b, 2007d, 2006a, 2006c, 2006d, 2005a, 2005b, 2005c, 2003, 2001a, 2001b, 2000a, 2000b, 1999, 1997a, 1997b, 1997c; Pacheco, Schaan, Beltrão 2012; Schaan, Alves 2015; Schaan, Kern, Frazão 2009; Schaan, Martins 2010; Schaan, Pacheco, Beltrão 2011; Schaan, Silva 2004; Young-Sánchez, Schaan 2011), Carajás (Bezerra, Schaan, Caromano 2012), Litoral do Salgado (Silveira, Schaan 2005) e muitos outros cantos paraenses (Schaan 2012a), além de reflexões teóricas e sínteses de pesquisas e contextos sobre essas áreas no Pará e outras regiões amazônicas (Schaan 2015, 2014, 2012b, 2010b, 2009a, 2009d, 2007c, 2006b; Schaan, Souza, Guerra 2006).

As/os leitoras(es) irão perceber, principalmente com o primeiro texto de Lopes, que não nos afastamos deste fito, contudo, mesmo sem derivar diretamente das pesquisas da Professora Denise, todas as sete contribuições presentes neste número abordam temas tocados de alguma forma por ela, em algum momento de sua profícua carreira como arqueóloga nas plagas amazônicas. Denise era conhecida pela diversidade de temas que pesquisou, bem como por tantas e tantos pesquisadores que ajudou a formar.

Este número inicia com o texto quase memorial de um de seus orientandos, o prof. Dr. Rhuan Lopes, debatendo a interface entre Arqueologia da Paisagem e Arqueologia Histórica, usando por fio a interlocução entre o autor e a profa. Schaan.

¹ Dra. em Antropologia, com ênfase em Arqueologia pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal do Pará..

² Dr. em Antropologia, com ênfase em Arqueologia pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal do Pará.

Ainda no âmbito da Arqueologia da Paisagem e Arqueologia Histórica, o artigo seguinte de Amanda Seabra apresenta sua pesquisa sobre o Educandário Dr. Nogueira de Faria, na Ilha de Cotijuba visando compreender a história construtiva da estrutura arquitetônica dessa instituição

O texto seguinte, de Silva e Rabelo, tem por objeto o estudo de Terra Preta de Índio, em um sítio na região de Santarém, área de muitos estudos da professora Schaan, e a interação entre a arqueologia e uma comunidade Quilombola; uma abordagem entre arqueologia e etnografia que foi usada muito nos estudos da professora Schaan na região.

O texto do professor Hudson de Jesus, originalmente publicado em inglês na Revista de Arqueologia Pública da Unicamp, foi um grato presente, ao trazer uma reflexão sobre como os povos indígenas Tupinambás da região do Tapajós praticam suas políticas de defesa ambiental e territorial. O texto é escrito em primeira pessoa, posto que o professor Hudson é Indígena Tupinambá.

O texto de Sales tem por objeto a análise do uso da recordação/esquecimento do patrimônio cultural e material como ferramenta sociopolítica no processo de construção identitária e luta por territorialidade, tudo isso dentro de um contexto onde o povo indígena Tenetehara-Tembé luta para preservar seus direitos, seja à memória que ao território.

A penúltima contribuição vem da região do médio Rio Xingu, na parte conhecida como Volta Grande do Xingu, e nos traz um importante levantamento de sítios e materiais arqueológicos, entre eles Terra Preta de Índio (TPI). Usando diversos meios de análise físico-químicas, este texto traz importantes informações sobre uma área que está no meio de uma disputa de narrativas e embates políticos, que buscam alijar povos indígenas de suas terras ancestrais.

Por fim, a Nota de Pesquisa de Dalto é uma lufada de inovação, ao propor uma arqueologia no mundo cyber.

Nós, organizadores, bem como todo o corpo editorial do Caderno 4 Campos, queremos dedicar este número não só à memória da professora Denise Schaan, primeira incentivadora da fundação deste periódico, mas deixá-lo como parte de seu legado, pois fomos e seremos seus orientandos e esperamos ter em seu exemplo um norte para seguir aqui no Norte. Boa leitura!

REFERÊNCIAS

- Alves, D.; Schaan, D. 2011. Os bancos de cerâmica marajoara: seus contextos e possíveis significados simbólicos. *Amazônica: Revista de Antropologia (Online)*, 3:108-141.
- Bezerra, M.; Schaan, D. P; Caromano, C. (Org.). 2012. *Arqueologia e Educação Patrimonial em Serra Leste, Curionópolis, Pará*. 1. ed. Belém: GKNoronha, v. 1. 172p .
- Pacheco, A.; Schaan, D.; Beltrão, J. (Org.). 2012. *Remando por Campos e Florestas. Patrimônios marajoaras em narrativas e vivências*. 1. ed. Belém: GKNoronha, v. 1. 190p.
- Schaan, D. 2007c. Múltiplas Vozes, memórias e histórias: por uma gestão compartilhada do patrimônio arqueológico na Amazônia. *Revista do IPHAN: Patrimônio Arqueológico – o desafio da preservação*. Brasília: DF: Iphan, 33: 109- 136.
- Schaan, D. P. 2005a. La céramique des fêtes, rites et funéraires: le symbolisme sacré de l'art marajoara. In: Luis Donisete Benzi Grupioni. (Org.). *Brésil Indien: les arts des amérindiens du Brésil*. Paris: Réunion des Musées Nationaux, v. , p. 161-170.
- Schaan, D. P. 2005b. Origens e Significado da Cultura Marajoara. In: Giovanni Gallo. (Org.). *Motivos Ornamentais da Cerâmica Marajoara*. 3ed. Belém: Edições O Museu do Marajó, v. , p. 21-29.
- Schaan, D. P. 2005c. Arqueologia. In: Pedro Walfir M. Souza Filho; Edson Ricardo S.P. da Cunha; Maria Emilia da Cruz Sales; Luiz Fernando M.O. Souza; Francisco Ribeiro da Costa. (Org.). *Bibliografia da Zona Costeira Amazônica*. Belem: MPEG/UFPA/Petrobras, p. 261-264.
- Schaan, D. P. 1997a. Marajoara Iconography: A Structural Approach. *Noticias de Antropologia y Arqueologia (Revista Virtual da Universidade de Buenos Aires)*, 2(13).
- Schaan, D. P. 1997b. Evidência Arqueológica e Organização Social Na Fase Marajoara (400-1300 AD). *Estudos Ibero-Americanos, Porto Alegre*, 23(1):97-114.
- Schaan, D. P. 1997c. *A Linguagem Iconografica da Ceramica Marajoara*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 207p .
- Schaan, D. P. 1999. Cultura Marajoara: História e Iconografia. In: Museu Paraense Emílio Goeldi. (Org.). *Resgate da Cultura Material e Iconográfica do Pará. Arte Rupestre e Cerâmica na Amazônia*. Belém: SEBRAE/MPEG, v. 1, p. 22-33
- Schaan, D. P. 2000a. Recent Investigations on Marajoara Culture, Marajo Island, Brazil. *Antiquity* 74:469-470.
- Schaan, D. P. 2000b. Evidências para a Permanência da Cultura Marajoara à Época do Contato Europeu. *Revista de Arqueologia*, 12(12/13):23-42.
- Schaan, D. P. 2001a. Os Dados Inéditos do Projeto Marajó (1962-1965). *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia* , 11:141-164.
- Schaan, D. P. 2001b. Estatuetas Antropomorfas Marajoara: O Simbolismo de Identidades de Gênero em uma Sociedade Complexa Amazônica. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi*, 17(2):437-477.
- Schaan, D. P. 2001c. Into the Labyrinths of Marajoara Pottery: Status and Cultural Identity in an Amazonian Complex Society. In: Collin McEwan, Cristiana Barreto, Eduardo Neves. (Org.). *Unknown Amazon*. Londres: British Museum Press, p. 108-133.
- Schaan, D. P. 2003. A ceramista, seu pote e sua tanga: identidade e papéis sociais em um cacicado marajoara. *Revista de Arqueologia*, 16:31-45.
- Schaan, D. P. 2006a. Arqueologia, público e comodificação da herança cultural: o caso da cultura Marajoara. *Arqueologia Pública (UNICAMP)* , Campinas, 1(1):19-30.
- Schaan, D. P. 2006b. São tartarugas até lá embaixo! Cultura, Simbolismo e Espacialidade na Amazônia Pré-Colombiana. *Revista de Arqueologia Americana* , 24:99-124.
- Schaan, D. P. 2006c. Manejo Ecológico e o Desenvolvimento de Sociedades Complexas na ilha de Marajó, Brasil. In: Gaspar Morcote; Santiago Mora; Carlos Franky. (Org.). *Pueblos y Paisajes Antiguos de la Selva Amazónica*. Washington: Taraxacum, 2006, v. , p. 349-365.
- Schaan, D. P. 2006d. O Imaginário Coletivo na Cultura Marajoara. In: Marcos Callia; Marcos

- Fleury de Oliveira. (Org.). Terra Brasilis. Pré-História e Arqueologia da Psique. São Paulo: Paulus, 2006, v. , p. 35-47.
- Schaan, D. P. 2007a. Uma janela para a história pré-colonial da Amazônia: olhando além - e apesar - das fases e tradições. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi*, 3:27-39.
- Schaan, D. P. 2007b. Os Filhos da Serpente: Rito, Mito e Subsistência nos Cacicados da Ilha de Marajó. *International Journal of South American Archaeology* , 1:50-56
- Schaan, D. P. 2007d. A arte da cerâmica marajoara: encontros entre o passado e o presente. *Habitus* , 5: 99-117.
- SCHAAN, D. P. 2008a. The Non-Agricultural Chiefdoms of Marajo Island. In: Helaine Silverman; William Isbell. (Org.). *Handbook of South American Archaeology*. 1ed. New York: Springer, v. , p. 339-357.
- SCHAAN, D. P. 2008b. Estórias de tesos e igaçabas.... In: Lima, Maria Dorotéia; Pantoja, Vanda. (Org.). *Marajó. Culturas e Paisagens*. Belém: 2a. SR IPHAN, v. 1, p. 189-203.
- Schaan, D. P. 2009a. A Amazônia em 1491. *Especiaria (UESC)* , 12: 00-10.
- Schaan, D. P. 2009b. *Marajó: Arqueologia, Iconografia, História e Patrimônio*. Textos Seleccionados. 1. ed. Erechim: Habilis. v. 1. 150p.
- Schaan, D. P. 2009c. *Cultura Marajoara*. Edição trilingue: português, espanhol, inglês.. 1. ed. Rio de Janeiro: Senac Nacional, v. 1. 400p .
- Schaan, D. P. 2009d. Paisagens, imagens e memórias da Amazônia Pré-Colombiana. In: Flavio Abreu da Silveira, Crisitna Donza Cancela. (Org.). *Paisagem e Cultura: dinâmica do patrimônio e da memória na atualidade*. 1ed. Belém: Editora Universitária - EDUFPA, v. I, p. 03-243.
- Schaan, D. P. 2010a. Long-Term Human Induced Impacts on Marajó Island Landscapes, Amazon Estuary. *Diversity* , 2:182-206.
- Schaan, D. P. 2010b. Sobre os cacicados amazônicos: sua vida breve e sua morte anunciada. *Jangwa Pana* , v. 9, p. 45-64.
- Schaan, D. P. 2012a. Arqueologia, patrimônio e multiculturalismo na beira da estrada: pesquisando ao longo das rodovias Transamazônia e Santarém-Cuiabá. 1. ed. Belem: GKNoronha, v. 1. 236p
- Schaan, D. P. 2012b. Una comparación entre iconografía de género y complejidad social en tres sociedades amazónicas precolombinas. In: Carlos Escalona Vilalonga Y Rodrigo Navarrete. (Org.). *Somos de piedra, somos de barro. Arqueología del cuerpo en America Latina*. 1ªed. Saarbrücken, Alemanha: Editorial Acadêmica Espanhola, v. , p. 139-156.
- Schaan, D. P. 2012c. Entre a tradição e a pós-modernidade: a cerâmica marajoara como símbolo da identidade "paraense". In: Raymundo Heraldo Maués; Maria Eunice Maciel. (Org.). *Diálogos Antropológicos: diversidades, patrimônios, memórias*. 1ed. Belém: L&A Ed., v. , p. 35-68.
- Schaan, D. P. 2014. Cronologia das Transformações das Paisagens Amazônicas. In: Stéphen Rostain. (Org.). *Amazonia. Memorias de las conferencias magistrales del 3er Encuentro Internacional de Arqueología Amazónica*. 1ed. Quito, Equador: Ikiam, v. 1, p. 51-71.
- Schaan, D. P. 2015. Una comparación entre iconografía de género y complejidad social en tres sociedades amazónicas precolombinas. In: Cristina Donza Cancela; Laura Moutinho; Julio Assis Simões. (Org.). *Raça, etnicidade, sexualidade e gênero em perspectiva comparada*. 1ed. São Paulo: Terceiro Nome, v. 1, p. 221-236.
- Schaan, D. P. 2016. Discussing centre-periphery relations within the Tapajó domain, lower Amazon. In: Per Stenborg. (Org.). *Beyond Waters: Archaeology and Environmental History of the Amazonian Inland*. 1ed. Gothenburg: University of Gothenburg, v. 6, p. 23-36.
- Schaan, D.; Alves, D. (Org.) 2015. *Um Porto, muitas Histórias*. Arqueologia no Porto de Santarém. 1. ed. Belem: Supercores. v. 1. 161p .
- Schaan, D.; Kern, D.; Frazão, F. J. 2009. An assessment of the cultural practices behind the formation (or not) of amazonian dark earths in Marajó island archaeological sites. In: William Woods; Wenceslau Teixeira; Johannes Lehmann; Christopher Steiner; Antoniette Winklerprins. (Org.). *Amazonian Dark Earths: Wim Sombroek's Vision*. Berlin: Springer Science & Business Media B.V., v. , p. 127-141.

- Schaan, D.; Martins, C. (Org.). 2010. Muito além dos campos. Arqueologia e história na Amazônia Marajoara. 1ª. ed. Belém: GKNORONHA, v. 1. 200p .
- Schaan, D.; Pacheco, A.; Beltrão, J. (Org.). 2011. Remando por Campos e Florestas. Memórias e Paisagens dos Marajós. Ensino Fundamental 5a a 8a séries. Rio Branco: GKNoronha, 2011. v. 1. 170p
- Schaan, D.; Silva, W. 2004. O Povo das Águas e sua Expansão Territorial: uma Abordagem Regional de Sociedades Pré-Coloniais na ilha de Marajó. Revista de Arqueologia, 17: 13-32.
- Schaan, D.; Souza, T.; Guerra, T. 2006. Cerâmica cerimonial da Amazônia: as coleções marajoaras e tapajônicas do Museu do Forte. In: Pará.Secretaria Executiva de Cultura do Estado. (Org.). Feliz Lusitânia: Forte do Presépio, Casa das Onze Janelas, Casario da Rua Champagnat. 1ed.Belém: Secult, v. 4, p. 415-429.
- Silveira, M.; Schaan, D. 2005. Onde a Amazônia encontra o mar: estudando os sambaquis do Pará. Revista de Arqueologia, 18:67-79.
- Soderstrom, M.; Eriksson, J.; Isendahl, C.; Araujo, S. R.; Rebellato, L.; Schaan, D.; Stenborg, P. 2013. Using proximal soil sensors and fuzzy classifications for mapping Amazonian Dark Earths. Agricultural and Food Science (Print) , 22: 380-389.
- Soderstrom, M.; Eriksson, J.; Isendahl, C.; Schaan, D.; Stenborg, P.; Rebellato, L.; Piikki, K. 2016. Sensor mapping of Amazonian Dark Earths in deforested croplands. Geoderma (Amsterdam) , 281: 58-68.
- Stenborg, P.; Schaan, D.; Figueiredo. 2018. Contours of the Past: LiDAR Data Expands the Limits of Late Pre-Columbian Human Settlement in the Santarém Region, Lower Amazon. Journal of Field Archaeology , 1:1-14.
- Stenborg, P.; Schaan, D.; Isendahl, C.; Soderstrom, M.; Eriksson, J.; Amaral, M.; Olvmo, M. 2014. The Cultivated Wilderness Project ? Hinterland archaeology in the Belterra Region, Pará, Brasil. In: Stephen Rostain. (Org.). Antes de Orellana. Actas del 3er Encuentro Internacional de Arqueología Amazónica. 1ed.Lima, Peru: Instituto Frances de Estudios Andinos, v. I, p. 149-155.
- Stenborg, P.; Schaan, D.; Lima, A. M. A. . Precolumbian land use and settlement pattern in the Santarém region, Lower Amazon. Amazônica: Revista de Antropologia (Impresso) , v. 4, p. 222-250, 2012.
- Young-Sánchez, M.; Schaan, D. 2011. Marajó. Ancient Ceramics from the Mouth of the Amazon. Denver: Denver Art Museum, v. 1. 88p .